

Neste artigo nós propomos estimar o modelo dinâmico da estrutura a termo da curva de juros de Nelson e Siegel (1987) considerando duas especificações alternativas, generalizando diversos modelos encontrados na literatura. Na primeira, nós consideramos os pesos dos fatores como variantes no tempo e tratamos a heterocedasticidade condicional via um modelo volatilidade estocástica com fatores comuns. No segundo caso, consideramos um modelo onde os fatores latentes seguem individualmente processos autoregressivos com volatilidade estocástica, incluindo a possibilidade de efeitos alavancagem. Os assim chamados fatores de volatilidade buscam capturar a incerteza ao longo do tempo associada ao nível, inclinação e curvatura da curva de juros. A estimação é realizada através de métodos de inferência bayesiana, por Markov Chain Monte Carlo. Os resultados obtidos para as estruturas a termo de Futuros de DI no Brasil e U.S.-Treasuries utilizadas neste estudo mostram que os fatores de volatilidade são altamente persistentes, e também indicam que o uso de estruturas de volatilidade estocástica leva a melhores ajustes dentro da amostra para as curva de juros observadas.